

LAUDO TÉCNICO CIRCUNSTANCIADO DOS PREJUÍZOS DECORRENTES DA ENCHENTE, ALAGAMENTOS, INUNDAÇÕES, ENXURRADAS, GRANIZOS ISOLADOS, VENDAVAIS E DESLIZAMENTOS DE GRANDE INTESIDADE.

Município: Venâncio Aires

Período: 24/04 a 04/05/2024 (pico), as quais continuam intensas e recorrentes até a data de 13/05/2024.

Sinistro: Evento Climático de Chuvas Intensas

A edição extra do Diário Oficial do Estado (DOE), publicada na noite de quarta-feira (01/05/2024), apresenta o Decreto nº 7.596/2024, que “declara estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul afetado pelos eventos climáticos de chuvas intensas”, ocorridos a partir de 24 de abril de 2024. O decreto destaca que o RS foi atingido por chuvas intensas, alagamentos, granizo, inundações, enxurradas e vendavais de grande intensidade, sendo classificados como desastres de Nível III - caracterizados por danos e prejuízos elevados generalizados;

O município de Venâncio Aires apresenta um cenário atual de crise significativo no **meio rural e urbano** (Sede municipal e distrito de Vila Mariante), decorrentes do excesso de chuvas num curto período, levando a inundações rápidas e de dimensões catastróficas não conhecidas até então mesmo comparadas as cheias de 1.941 que levou **23.676 pessoas** a ficarem desabrigadas. No **rural** prejudicou as culturas estabelecidas e em áreas preparadas para introdução de culturas e nas criações de animais, danificou as infraestruturas domiciliares e nas infraestruturas produtivas, trazendo inúmeras vulnerabilidades sociais nos processos produtivos baseados em atividades adaptadas ao território e risco de vida, consequências de enchentes, inundações e deslizamentos em muitos pontos da região da serra e outros com fissuras romperem a qualquer momento devido a continuidade a qualquer momento, enxurradas, inundações e alagamentos, além de ventos fortes;

Entre os dias 24 de abril e 04 de maio de 2024, intensificaram-se as chuvas, que atingiram o volume acumulado, no período variando de 735 a 1.080 mm, ocasionando o transbordamento do rio Taquari e dos arroios, principalmente o Castelhana, Sampaio, Taquari Mirim, e demais mananciais e as consequentes foram enxurradas, inundações, alagamentos e deslizamentos, as quais causaram prejuízos diretos e indiretos até o presente do respectivo documento, nas culturas de grãos, alimentos de animais como geração de renda, pastagens nativas e cultivadas, atividades animais, produção de subsistência e agroindústrias. Houveram ainda danos vultuosos nas infraestruturas produtivas, como casas/residência, galpões, agroindústrias familiares, chiqueiros, fornos/estufas de tabaco, estufas plásticas, galinheiros, mangueiras cercas e reservatórios de água para dessedentação animal, pano de silagem com forrageira já ensilada e acesso a propriedades e estradas públicas dificultando o escoamento da produção agropecuária e recebimento de insumos;

Comunidades afetadas:

- Inundações: V. Mariante, Linhas Chafariz, Itaipava das Flores, Castelhana, Travessa Mariante, Travessa Olaria, Picada Nova, Reversão/Sertão, e partes das Linhas Mangueirão, Grão Pará, Herval, Taquari Mirim, Sapé, Santa Tecla e Sede;
- Enxurradas e Deslizamentos: Próximas aos arroios Sampaio, Taquari Mirim e Castelhana – Linha Santana, V. Teresinha, L. Da Serra, Sampaio, Mal. Floriano Baixo, Julieta, Arroio Grande, Cachoeira Baixa, Leonor, Cachoeira, Marmeleiro, América, Santos Filhos, Cipó, Paredão Pires;
- Granizo: L. Estância Nova, Estância São José, Rincão de Souza e Sapé;
- Chuvas torrenciais: Ocorreram em todas as localidades do município - Sede e distritos (V. Mariante, Estância Nova, Santa Emília, Deodoro, Teresinha, Arlindo, Palanque e Centro Linha Brasil);

Houveram perdas em inúmeras lojas, no setor urbano e rural, 02 agroindústrias de abate de animais que empregam pessoas membros de famílias do meio rural e urbano, muitas residências urbanas com perdas de todos os móveis e vestuários. No meio rural muitas propriedades foram varridas, não existindo mais casa e galpões (destruídas), inúmeros casas, galpões e demais infraestruturas produtivas de médio e com perda, tota, inúmeras máquinas e equipamentos carregados e com necessidade de recuperação, muitos veículos afetados, e afetou também pequenas agroindústrias familiares.

Mais de 80 pontos de cabeceiras de pontes comprometidas significativamente e de maneira média quase todos os bueiros e pontos dos arroios, bem como a interrupção dos principais acessos externos em internos por determinados períodos, comprometendo a saída e entrada de caminhões de abastecimento de mercadorias e alimentos para os animais e sua entrega (produto final), bem como do acesso as propriedades rurais.

As perdas mais significativas na produção agropecuária diretas causadas pela enchente e enxurradas foram nas seguintes atividades: grãos – áreas significativas de **soja, milho, arroz, feijão**, além da cultura **do tabaco** (lavouras e mudas), **olericultura e fruticultura** comercial e de subsistência (dizimadas), perda de alimentos de animais como geração de renda - **silagem, feno grãos, cana, pastagens nativas e cultivadas** (apodrecidos, carregados e soterrados), nas atividades animais - **Gado de corte** (ficaram ilhados num primeiro momento), **suínos e aves de subsistência, equinos, ovinos e apicultura** (perda de colmeias e enxames), (foram arrastados e/ou sofreram afogamento), **piscicultura** (formação de lâmina contínua – perdas dos peixes) e **agroindústrias familiares** que foram inundadas e trincos por fissuras no solo, havendo perdas de matéria prima e produtos.

Houveram perdas generalizadas também na produção e na qualidade de grãos e produtos pelos eventos climáticos mesmo nas regiões que não tiveram inundação, por chuvas prolongadas e intensas, granizo, deslizamento e enxurradas, principalmente na **soja** (cerca de 45%) das áreas estavam por ser por serem colhidas, havendo brotação e grãos sem valor comercial e nas áreas inundadas os grãos brotados e ardidos e a maior partes das plantas foram esteiradas no solo ou soterradas pelo lodo), no **milho** (qualidade com grãos devido a presença de micotoxinas e aflotoxinas caso possa ser colhido e no milho silagem atraso do ponto de colheita, milho esteirado pela impossibilidade de acesso pela condição de solo encharcado e instável quanto aos trabalhos de máquinas e implementos, frutas, hortaliças (o excesso de chuva prejudicou o desenvolvimento, ponto de colheita com perdas irreversíveis, relação aos plantios e aspectos fitossanitários), no **arroz** não colhido (27%) o somatório da enxurradas e inundação causaram a perda total;

E perdas indiretas devido a falta de acessos principais nas principais rodovias de transporte (BR-386 e RST-287) trazendo a indisponibilidade de alimentos (integradoras), na avicultura (corte, frangas, ovos) e suinocultura comercial (leitões e Terminação) por falta de alimentos no período - as integradoras não conseguiam fazer a entrega, e nas atividades de bovinos de corte e leite por dificuldade de pastoreio (áreas não inundadas) pela perda de pastagens por pisoteio em solo encharcado, fornecimento de alimentos alterados e com a presença de microrganismos e irritação (perda de peso e de produção), acerca da atividade de **apicultura**, houveram perdas de colmeias devido a nosema (microsporídios do gênero Nosema spp.), eliminação do forrageamento de pastagens apícolas;

Os prejuízos são observados em todas as localidades do município, as quais apresentam perdas variáveis, sendo mais graves em algumas regiões onde as precipitações foram mais intensas (enxurradas e deslizamentos) e nas áreas com cotas mais baixas e maior propensão aos alagamentos e inundações (lâmina d'água de até seis metros acima do solo), além de fortes correntezas que trouxeram as perdas aqui estimadas que são irreversíveis, podendo ser agravadas, caso a previsão de condições climáticas se consolide, sendo que essas atividades são extremamente relevantes para a economia do município;

Ainda a que se destacar a falta de **água** para o abastecimento humano (perdas de tubulações) e dessedentação animal, a perda de inúmeras moradias rurais com perdas leves, médias e muitas totalmente destruídas, comprometimento significativo em todas as **infraestruturas produtivas galpões, chiqueiros, mangueiras cercas, fornos/estufas de tabaco e de hortaliças**, perdas e avarias generalizadas de máquinas, a equipamentos, perda de móveis e utensílios domésticos, roupas, utensílios pessoais, acesso às propriedade

destruídas ou comprometidas, no **aipim** (raízes - apodreceram devido a disseminação de bactérias, o que definiu apodrecimento significativa nas áreas de formação de lâmina d'água em áreas inundadas e mais planas e na fruticultura comercial (abacate, cítricas, banana e nozes).

Nos deslizamentos foi comprometidas as estruturas de estrada, interrupções de acessos, perda de considerável de mata nativa e solo, parte de lavouras, comprometimento de infraestrutura produtivas e de casas, perda de reflorestamento. Ocorrem mais de oitenta deslizamentos, sendo próximo de 15 de alta intensidade, comprometendo mais de 10 propriedades, para o desenvolvimento normal da atividade, e a necessidade de uma enorme quantidade de máquinas do poder municipal para a recuperação das estradas e acessos. Obs. Existe um potencial eminente de ocorrer muitos mais desmoronamentos ou deslizamento em função de muitas fissuras no solo.

Perdas aproximadas em casas, galpões, máquinas e equipamentos e em infraestruturas produtivas:

- Casas e moradias – Foram afetadas, danificadas ou destruídas cerca de 294 unidades – com danos médios aproximados de R\$ 16.716.840,00, nestas e em mais outro número de 120 residências houveram a perda parcial de todos os móveis e demais eletrodomésticos, utensílios e vestuário;
- Galpões (alimentos e de produtos) – Foram afetadas, danificadas ou destruídas cerca de 320 unidades – com danos médios aproximados de R\$ 7.600.000,00, e 06 unidades maiores próximo a 1.290.000,00;
- Infraestruturas produtivas (animais, secagem de tabaco e de hortaliças) – Foram afetadas, danificadas ou destruídas cerca de 533 unidades – com danos médios aproximados de R\$ 4.730.375,00;
- Em máquinas e equipamentos, as perdas são significativas na perda total (carregamento), parcial (danos diretos) e necessidade de limpeza e recuperação – cerca de 492.901,00 de perdas relatadas diretas, mais de 370 máquinas para recuperação (tratores, colheitadeiras, plantadeiras entre outras) – custo de cerca R\$ 1.850.000,00;
- A maior parte das propriedades ficou com os veículos sob alta lâmina d'água, foram relatadas cerca de cerca de 150 veículos e motos.

Os dados aqui utilizados são com base em planilhas de produção do Comitê Municipal do IBGE, tabelas internas da Emater RS – Ascar, relatórios levantados das enchentes anteriores, depoimentos individuais e grupais com produtores, servidores públicos da Capatazias do Executivo Municipal, reuniões de lideranças visitas direcionadas entre Secretaria de Desenvolvimento Rural e Emater.

Observações pertinentes:

Para efeitos as perdas atingirão de forma direta e indireta as cerca de 7.300 famílias rurais do meio produtivo rural, com perdas generalizadas leve a muito intensas conforme cada propriedade, estágios das culturas e atividades desenvolvidas, localização e com grau variado de perdas pelas chuvas intensas prolongadas que trouxeram perdas por não possibilitar a colheita, apodrecimento por fungos, bactérias e outros microrganismos, e do somatório das chuvas, inundações enxurradas, granizos e alagamentos.

Porém cerca de 750 famílias tiveram perdas significativas pela ação dos deslizamentos, enxurradas e e pela enchente. E cerca de 320 propriedades/famílias estão completamente inviáveis a curto e médio prazo para voltarem a desenvolver as atividades agrícolas;

* Preços médios: Milho - R\$ 52,50/sc, Silagem 250,00R\$/t, Milho verde 1,25 R\$/Kg, Tabaco R\$ 375,00/arroba, Hortaliças/Fruticultura R\$ 2,50/kg/ Kg, Bovinos 7,85 R\$/Kg, Lenha R\$ 38,00/ms, Adubo R\$ 135,00, Cx abelha/colmeia R\$ 335,00/Um, Mel R\$ 8,00/Kg, Suínos R\$ 6,50/kg, Ovinos R\$13,50/kg, Peixes R\$ 8,50R\$/kg, Aves coloniais 12,00 R\$/Kg (2,50Kg/cab.), Cavalo R\$ 4,500,00/Cab., Solos 725,00/há, pastagem 0,45 kg/dia/cab., pastagem cultivada R\$ 12,00 t/há feno/MS (R\$ 125,00 ton.), Reflorestamento R\$ 3.072,00/há (tempo/insumos/M.O), Aves integradas R\$/kg, Suínos integrados R\$ 4,44/kg, aipim R\$1,25 R\$/há, Suínos integrado R\$ 4,25/kg;

* Certos lotes de aves e suínos estão morrendo por falta de comida/ração (integradas) o que poderá elevar as perdas.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PERDAS

CULTURAS / ATIVIDADES	Área total plantada hectares / cabeças.	Há atingidos cabeças	Perda %	Expectativa de Produção			Prejuízo financeiro em R\$	Prejuízo em Kg ou t/RS /ms, Cab., un.
				Inicial kg/há- Litros/d	Atual kg/há litros/d	Colheita %		
Milho Grão Milho verde (inundado)	9.002,40 há	3.600,96 há	35,00 %	6.650,00 kg/há	4322,50 kg/há	65,00 %	7.333.580,00	8.381.234,40 kg
	500,00 há	77,50 há	100,00 %	6.650,00 kg/há	00,00 kg/há	00,00 %	726.562,50	581.250,00 kg
Milho Grão Inundado	9.500,00 há	497,60 Há	100,00 %	7.500,00 kg/ha	00,00 kg/ha	00,00 %	2.612.400,00	2.985.600,00 kg
Milho Silagem Geral	4.500,00 há	1.580,00 Há	35,00 %	35.000,00 kg/ha	22.750,00 kg/ha	65,00 %	4.838.750,00	19.355.000,00 kg
Soja	6.800,00 há	3.258,55 Há	100,00 %	3.150,00 kg/ha	00,00 kg/ha	0,00 %	21.384.234,38	387.000,00 kg
Hortas Frutas Domésticas	6,82 Há	6,82 Há	100,00 %	20.000,00 kg/ha	00,00 Kg/ha	00,00 %	620.500,00	248.200,00 kg
	5,59 Há	5,59 Há						
Hortalças Com. Gerar	132,00 Há	12,00 Há	35,00 %	35.000,00 kg/ha	22.750,00 Kg/ha	75,00 %	367.500,00	147.000,00 kg
Tabaco Mudas	8.400,00 há	28,05 há	100,00 %	2.225,00 @/há	00,00 kg/há	00,00 %	1.577.812,50	63.112,50 kg
	126.000 (milheiro)	1.160 (milheiro)	100,00 %	1.160 (milheiro)	-	00,00 %	162.400,00	1.160.000 un.
Bovinos (inundado) Bovinos (Pastagem)	35.500 Cab.	4.431 Cab.	100,00 %	400,00 kg/Cab.	00,00 kg/Cab.	00,00 %	13.913.340,00	1.772.400,00 kg
		30.789 Cab.	2,00 %	405,00 kg/Cab.	397,00 kg/Cab.	98,00 %	1.333.549,20	246.312,00 kg
Reflorestam.	126,22 Há	126,22 Há	100,00 %	-	-	00,00 %	387.495,40	126,22 Há
Pastagem cultivada	307,00 Há	262,22 Há	100,00 %	12.000,00 Kg/ha	00,00 kg/ha	00,00 %	393.330,00	3.146.640 kg
Equinos (afogados)	219 Cab.	178 Cab.	100,00 %	-	-	00,00 %	801.000,00	178 Cab.
Ovinos (afogados)	730 Cab.	535 Cab.	100,00 %	-	-	00,00 %	36.045,00	178 Cab.
Aves Colonias (afogados)	5.981 Cab.	5.728 Cab.	100,00 %	-	-	00,00 %	171.840,00	14.320 kg
Suínos Colon. (afogados)	4.431 Cab.	733 Cab.	100,00 %	-	-	00,00 %	404.982,50,00	62.305,00 kg
Peixes	10.632 Cab.	8.137 Cab.	100,00 %	-	-	00,00 %	172.911,25	20.342,50 kg
Apicultura Mel Apic. Geral	5.934 Cx.	446 Cx.	100,00 %	-	-	00,00 %	199.410,00	446 un.
	-	446 Cx.	-	20,00 kg/cx	-	-	71.360,00	8.920,00 kg
	5.934 Cx.	5.934 Cx.	20,00 %	25,00 kg/cx	20,00 kg/cx.	80,00 %	252.195,00	29.670,00 kg
Lenha / madeira	1269,50 ms	1.269,50 ms	100 %	1269,50 ms	-	00,00 %	48.241,00	1.269,50 ms.
Silagem/feno (enchente)	3.353,00 t	3.353,00 t	100,00 %	-	-	00,00 %	838.250,00	3.353.000,00 kg
Solos (enchente / enxurrada)	461,20 há	461,20 há	100,00 %	-	-	00,00 %	334.370,00	461,20 há
Grão (milho)	853,00 sc	853,00 sc					44.782,50	853,00 sc

Feijão Grão	46,77 há	18,00 há	40,00 %	2.100,00 kg/há	1.260,00 kg/há	65,00 %	81.900,00	15.120,00 kg
Feijão (enchente)	3,31 há	3,310 há	100,00 %	2.100,00 kg/há	00,00 kg/há	00,00 %	37.651,25	6.951,00 kg
Avicultura corte	2.364.100 Cab.	2.364.100 Cab.	20,00 %	1,50 kg/Cab.	1,50 kg/Cab.	80,00 %	3.148.981,20	709.230,00 kg
Suinocultura Integrada	17.382 Cab.	17.382 Cab.	4,35 %	115,00 kg/Cab.	109,25 kg/Cab.	95,65%	369.367,50	86.910,00 kg
Agroindústria Familiar	26,00 Un.	4,00 Un.	-	-	-	-	62.500,00	4,00 Un.
Fruticultura Com. Geral	168,26 há	154,15 há	35,00 %	15.000,00 Kg/ha	9.750,00 kg/ha	65,00 %	2.023.218,75	809.287,50
Aipim e batata comercial	1.100 há	350,00 há	30,00 %	18.000,00 kg/há	12.600,00 kg/há	70,00 %	1.890.000,00	1.750.000,00
Pastagem nativa	1.587,15 há	1.587,15 há	100 %	-	-	00,00 %	985.000,00	1.587,15 há
Arroz grão	1.650 há	340 há	100 %	8.000,00 kg/há	-	00,00 %	5.278.500,00	2.550.000,00 kg
Total	-	-	-	-	-	-	65.165.397,43	-

Obs. Em tempo houve perdas significativa em termos ambientais de solo, e vegetação nativa/mata ciliar pelos deslizamentos das encostas por movimento de massa de solos por escorregamento translacional e rotacional nas áreas de morro e encostas, afetando várias propriedades e nas beiras das sangas, arroios e no rio taquari, afetando uma área de aproximadamente 45,25ha.

Vicente João Fin.

Vicente João Fin. – CREA 026432
Venâncio Aires, RS, 15 de maio de 2024.

VF